

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ADELAIDE KONDER

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior.

9ª VERSÃO



24 de junho de 2022

NAVEGANTES

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub-Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa-Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira P. de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri-Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus – Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ADELAIDE KONDER
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Tatiana Cardozo Anacleto Gonçalves
Diretora

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Libardoni Lauro Claudino Fronza
Prefeito Municipal

Carlos Alberto Moretto
Proteção Defesa Civil

Luciane Angela Notlar Nesello
Secretária de Saúde

Patricia Duarte Cidral
Secretária Interina

Membros da equipe:

Sueli Sobierai Antonio – assessora de direção

Liliane Santos Queiroz – professora

Fernanda de Almeida Lucindo – professora

Luana Damazio Teixeira Caleiro – presidente do conselho deliberativo

Natasha Queiroz das Neves – aluna do 3ºano EMIEP

Henrique Anselmo da Luz – aluno do 3º ano NEM

Juliana Fernandes Jacinto – mãe de aluna

Gilnei Gomes Gonçalves – supervisor escolar

Ilda Fagundes Silveira – servente II

Elizabete Xavier Franco – presidente da APP

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	05
2 ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERENCIA.....	09
3 ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	10
4 OBJETIVOS.....	11
4.1 Objetivo Geral.....	11
4.2 Objetivos específicos.....	11
5 CENÁRIOS DE RISCO.....	13
5.1 Ameaças.....	13
5.2 Caracterização do território.....	15
5.3 Vulnerabilidades.....	16
5.4 Capacidades instaladas/a instalar.....	17
6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO.....	19
7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	21
7.1 Diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (DAOP).....	21
7.2 Unidade de gestão operacional sistema de comando operacional/comitês Escolares.....	95
7.3 Sistema de vigilância e comunicação (sistema de alerta e alarme).....	96
7.3.1. Dispositivos principais.....	96
7.3.2 Monitoramento e avaliação.....	97
ANEXOS.....	98

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) ser uma nova doença que afeta a população;
- b) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integra na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º

de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada seguras das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior desta que na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos

países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelece, mas dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola de Educação Básica Adelaide Konder, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de riscos identificados, define estratégias, ações e rotinas de respostas para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverão ser aplicados de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

Na versão 6, do Plancon Edu da E. E. B. Adelaide Konder, teve alterações determinadas na Portaria Normativa Conjunta SES/SED/DCSC nº 79 de 18 de janeiro de 2022.

Na versão 7, do Plancon Edu da E.E.B. Adelaide Konder, se faz necessária as alterações referente ao Decreto nº 1.769 de 02 de março de 2022.

Nesta nova alteração, apresentamos a versão 8 do Plancon EDU da EEB Adelaide Konder, que se faz necessária devido a nota técnica conjunta nº 001/2022.

Ateração no Plancon Edu EEB ADELAIDE KONDER, na versão 09 devido a nota técnica conjunta nº 002/2022, em 24 de junho de 2022.

2 ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola de Educação Básica Adelaide Konder, obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura1.

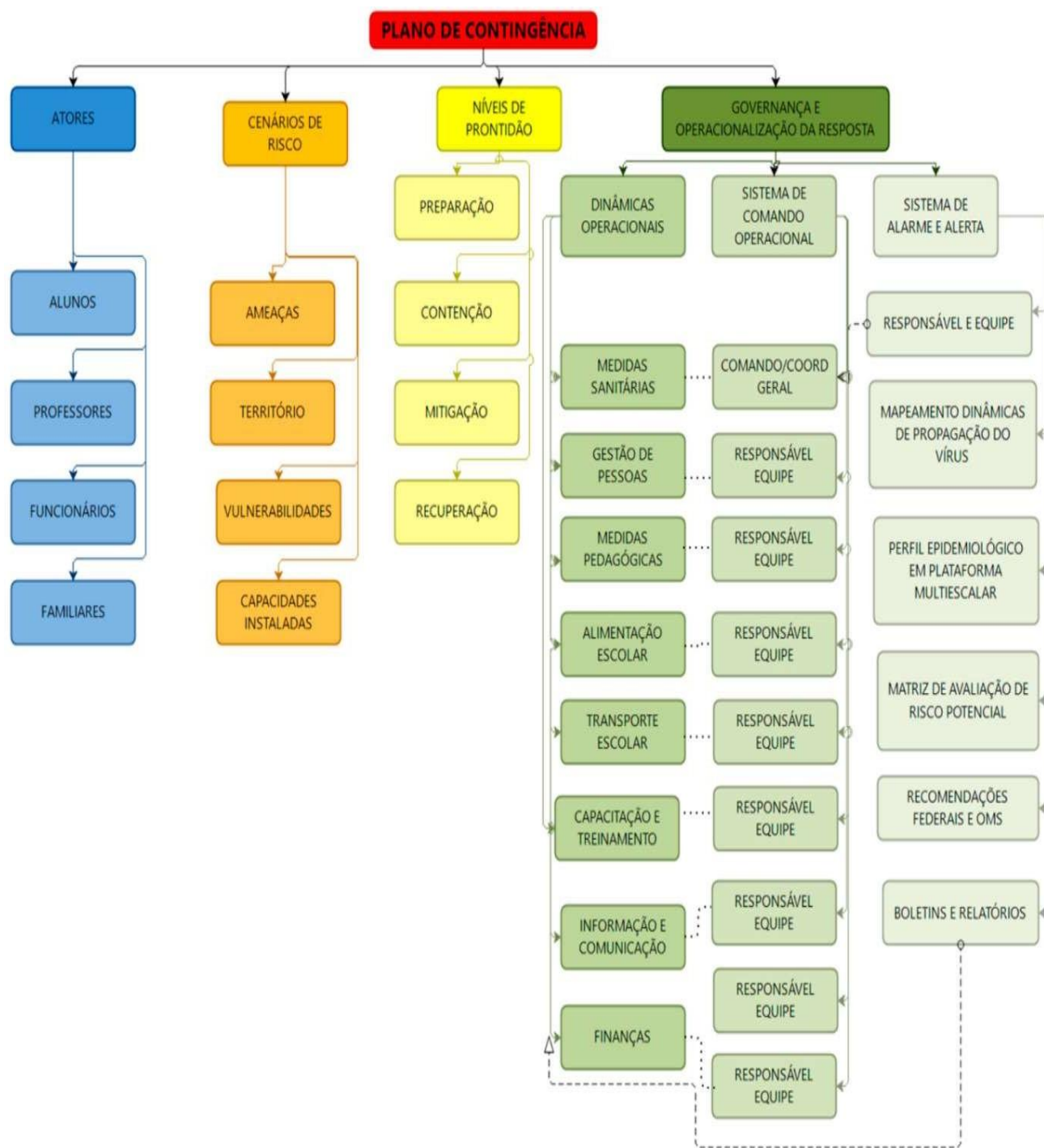


FIGURA1: Estrutura PLACON

3 ATORES/POPULAÇÃOALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da Escola de Educação Básica Adelaide Konder.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/ acadêmica.

4.2 Objetivos específicos

a) Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

b) Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

c) Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

d) Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

e) Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

f) Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

g) Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

h) Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

i) Identificar eventuais casos suspeitos de COVID 19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

j) Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

k) Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5 CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório [1], desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

a) de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

b) de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

c) de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos - especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja

substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6%ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Embora já exista vacinas disponíveis, a vacinação encontra-se sendo feita em etapa por faixa de população, o qual ocorrerá ao longo do ano de 2021.

Não são conhecidos tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças – tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados. Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais – que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco; seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflito se impasses difíceis de ultrapassar; aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 Caracterização do território

No caso concreto da Escola de Educação Básica Adelaide Konder, foi julgada como ajustada a descrição de território que segue.

A Escola de Educação Básica Adelaide Konder, situa-se na rua Santos Maccarini, n.º 350, no bairro Machados, em Navegantes. Possui 12.000 m² em toda a sua área construída e permeável.

No presente ano letivo atende aproximadamente 980 alunos matriculados, distribuídos em várias etapas de ensino. Compõe-se da seguinte forma:

Matriz 1180 – Ensino Fundamental (Anos Iniciais, do 3º ano ao 5ºano);

Matriz 1181 – Ensino Fundamental (Anos Finais do 6º ano ao 9º ano);

Matriz 2764 - Ensino Médio Integrado à Educação Profissionalizante (Integral – 2ºano e 3ºano);

Matriz 3705 – Novo Ensino Médio (Integral – 3º ano);

Matriz 3798 – Novo Ensino Médio (Integral – 2º ano);

Matriz 2912 – Ensino Médio (Noturno – 2º ano e 3º ano);

Matriz 4038 – Novo Ensino Médio (Integral – 1º ano diurno);

Matriz 4079 – Novo Ensino Médio (noturno – 1º ano (quatro anos de duração));

A escola é a única no município que oferece o Novo Ensino Médio e o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional em período integral, possibilitando aos jovens adquirir, além do curso de ensino médio, também a qualificação para Técnico em Segurança do Trabalho.

Tem em seu quadro 71 funcionários sendo: uma diretora geral, dois assessores, um supervisor escolar, uma administradora escolar, duas assistente de educação, professores efetivos e professores sob regime de contrato de terceirizadas contamos com 4 merendeiras e 4 serventes II.

No bairro de Machados onde a escola está situada, existe a Policlínica Centro de Saúde que atende ao bairro e os demais bairros vizinhos. As equipes de enfermeiras realizam um trabalho magnífico na escola, desde campanhas de vacinação, palestras aos alunos e professores, atualizando a todos das doenças e cuidados com o corpo, tanto físico quanto mental. Essa parceria é muito positiva, pois consegue abranger um aspecto, em que a escola não alcança. Em 2020, realizamos um trabalho conjunto com divulgações nas redes sociais e grupos de whatsapp informando sobre calendários de vacinações e alertas sobre o covid19. No ano de 2021, iniciamos com muita prudência estes atendimentos. Mas o importante é que existe uma parceria muito eficaz.

Acreditamos que neste ano de 2022, possamos reativar alguns projetos juntos a Secretaria da Saúde, para enaltecer a saúde física, emocional e familiar de nossos alunos e comunidade escolar.

5.3 Vulnerabilidades

A Escola de Educação Básica Adelaide Konder, toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mãos, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associada à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transportes coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores, notebooks e problemas de conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 Capacidades instaladas/a instalar

A Escola de Educação Básica Adelaide Konder considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

a) Capacidades instaladas

- Sala para o apoio pedagógico;
- Sala disponibilizada para o atendimento ao aluno que tenha sintomas da covid-19;
- Sala para os alunos que vierem sem estar participando do grupo de apoio pedagógico;
- Disposição de álcool em gel por toda a escola;
- Salas equipadas para atendimento presencial e remoto;
- Adequação das carteiras em sala de aula respeitando o distanciamento e capacidades exigidos;
- Sanitização com álcool 70% e água sanitária em todo ambiente interno e externo da escola;
- Refeitório coberto e bem ventilado;
- Secadores de mãos nos banheiros;
- Demarcações em bancos e salas de aula com o distanciamento;
- Dispenseres de sabonete líquido nos banheiros;

- Tapetes sanitizantes;
- Portões para entrada e saída.
- Estabelecer protocolos internos de rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- Monitoramento da quantidade de alunos que utilizam os banheiros de uso coletivo (papel toalha descartável);
- Sensibilização da comunidade escolar por meio de painéis, cartazes, panfletos informativos sobre o uso adequado de máscaras e higienização das mãos;
- Adquirir os materiais de higienização e limpeza, assim como, novas lixeiras de pedal entre outros itens.

b) Capacidades a instalar

- Formação continuada para professores, alunos e comunidade escolar;
- Treinamentos e simulados;
- Adquirir materiais esportivos com quantidades adequadas para atividades individuais;
- Conferir semanalmente a organização das turmas, escalas de recreios, entre outros;

6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

QUADRO1: Níveis de prontidão/ação a considerando PLACON-EDU

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON MUNICIPAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga o vírus e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

	Mitigação (podendo, se houver Medidas muito firmes como Testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção.	

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de respostas, salientam-se três domínios fundamentais:

- o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 Diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada como referência, à ferramenta de qualidade 5 W 2 H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará. A utilização dessa ferramenta poderá levar à elaboração de quadros do tipo do modelo de quadro 2.

Enquanto for mantida a Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPI) pela pandemia de COVID-19, conforme legislação vigente o Comitê Municipal de Navegantes recomenda a adoção das seguintes ações:

1. Que as instituições de ensino mantenham e reforcem ações de educação e comunicação em saúde voltadas para toda a comunidade escolar (estudantes, professores, funcionários, pais e responsáveis), incluindo a emissão frequente de comunicados e mensagens, em linguagem acessível, reforçando os seguintes aspectos:

- * Informações sobre a importância da vacinação contra a COVID-19, para crianças, adolescentes e trabalhadores da educação, bem como para os demais imunizantes que fazem parte do calendário nacional de vacinação, estimulando a adoção dessa importante medida preventiva para toda a comunidade escolar;

- * Promoção da higienização contínua das mãos com água e sabão, ou por meio do, o uso de álcool gel 70%;

- * Adoção da etiqueta respiratória, cobrindo o nariz e a boca ao tossir e espirrar com o antebraço e eliminar lenços e máscaras usadas no lixo, em todo ambiente escolar;

- * Manutenção da recomendação do uso correto e adequado de máscaras de proteção em todo o ambiente escolar, principalmente em ambientes fechados e com aglomeração, em especial para as pessoas que apresentem fatores de risco para doença grave, que não estejam com esquema vacinal completo ou que estejam retornando de isolamento respiratório domiciliar antecipado;

2. Que as instituições de ensino mantenham as atividades de limpeza e higienização diária de ambientes, superfícies e materiais de uso coletivo;

3. Que as instituições de ensino promovam a ventilação natural dos ambientes escolares, com a manutenção das janelas abertas para aumentar a circulação do ar externo e a ventilação cruzada, de forma a melhorar significativamente a qualidade do ar nas salas de aula;

4. Que as instituições de ensino mantenham o uso dos bebedouros somente para retirada de água em copos descartáveis ou recipientes individuais, devendo ser desativadas as torneiras a jato que permitem a ingestão direta de água, evitando o contato da boca com o equipamento;

5. Que as instituições de ensino mantenham o alerta e a atenção ao surgimento de sintomas gripais, como febre, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, alteração de paladar ou olfato, obstrução nasal e distúrbios gastrointestinais em alunos, professores e colaboradores. Nesses casos, orientar que os mesmos procurem um serviço de saúde para atendimento e realização de testagem, afastando-os preventivamente das atividades presenciais até a remissão total dos sintomas;

6. Que as instituições de ensino mantenham o registro das ocorrências de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19, e notifiquem imediatamente às autoridades de saúde locais e informem à comunidade escolar para controle de possíveis surtos;

7. Que as instituições de ensino, em especial aquelas que atendam crianças no contexto da educação infantil, redobrem os cuidados de prevenção durante o acolhimento de crianças de colo, troca de fraldas, escovação de dentes, atividade física e alimentação.

8. Que as instituições de ensino atualizem seus planos de ação seguindo rigorosamente as medidas propostas nas portarias e notas técnicas emitidas pela Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria Estadual de Educação e Defesa Civil de Santa Catarina.

9. Que as instituições de ensino, Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Defesa Civil sigam as orientações gerais para prevenção e controle de infecções pela COVID-19 e outras síndromes respiratórias nos estabelecimentos de ensino conforme Nota Técnica Conjunta nº 001/2022 - DC/SED/SES/SC, disponível no link: <https://www.dive.sc.gov.br/phocadownload/notas-tecnicas/notas-tecnicas-2022/NTCONJUNTA01.2022.pdf>, ou outra que vier a substituí-la.

10. Seguir a Nota Técnica Conjunta nº 002/2022 – DC/SED/SES/SC, ou outra que vier a substituí-la.

DIRETRIZES SANITÁRIAS–MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

O quê	Todos os estabelecimentos de ensino, públicos e privados, deverão adotar o regime de atendimento presencial, ter seus Planos de Contingência Escolar para a COVID19 (PlanCon-Edu/COVID-19) homologados e seguir rigorosamente todas as medidas sanitárias em vigor. Os estudantes que por razões médicas em decorrência da COVID-19 não puderem retornar ao regime presencial, deverão comprovar a necessidade de afastamento por laudo médico. Neste casos a rede de ensino deverá oferecer estratégias de atendimento, assegurando o ensino aprendizagem do estudante. O estudante deverá ser reavaliado semestralmente, reapresentando novo laudo que demonstre a necessidade da continuidade do afastamento ou a possibilidade de retorno às atividades presenciais. Cabe a cada rede de ensino, pública ou privada, estabelecer em seu Plano de Contingência Escolar para a COVID-19 (PlanCon-Edu/COVID19), os critérios para o
-------	---

	atendimento remoto.
Onde	Na unidade escolar
Quando	Conforme determinação da portaria
Quem	Equipe gestora e professores
Como	Criando ações de controle e registro dos casos necessitados.
Quanto custa	Sem custos.
Protocolo	Realizar uma observação ativa e frequente da situação dos alunos; Registrando qualquer mudança nos relatórios pedagógicos escolares.
O quê	A vacinação contra o Coronavírus (Covid-19) será obrigatória para todos os trabalhadores da Educação (professores, segundos professores, auxiliares, equipe técnica, administrativa, pedagógica, limpeza, alimentação, serviços gerais, transporte escolar, terceirizados, estagiários e voluntários) que atuam na Educação Básica, Educação Profissional, no Ensino Superior e afim, das redes de ensino público e privado do Estado de Santa Catarina, a partir da data em que a aplicação estiver disponível para o grupo prioritário e/ou faixa etária, de acordo com o calendário estadual de vacinação contra a COVID-19. A impossibilidade de se submeter à vacinação contra a Covid 19 deverá ser comunicada à chefia imediata e devidamente comprovada por meio de documentos que fundamentam a razão clínica da não imunização. Cópias dos comprovantes de vacinação deverão ser entregues à chefia imediata, para fins de registro e controle.
Onde	Nos postos de saúde do município
Quando	Imediatamente
Quem	Todos os trabalhadores da Educação (professores, segundos professores, auxiliares, equipe técnica, administrativa, pedagógica, limpeza, alimentação, serviços gerais, transporte escolar, terceirizados, estagiários e voluntários).
Como	Comunicando a obrigatoriedade aos profissionais
Quanto custa	A definir
Protocolo	Comunicar todos os profissionais a obrigatoriedade;

	O profissional que se negar a vacinar deverá apresentar justificativa médica; Controlar o recebimento dos comprovantes de vacina; Cumprir as regras da normativa da Rede de Ensino sobre essa obrigatoriedade.
--	---

O quê	As saídas para estudos poderão ser realizadas, devendo atender aos regramentos sanitários: a) é recomendada a utilização de máscaras conforme a idade durante todo o período de saída; b) a capacidade do veículo de transporte deverá seguir a regulamentação do transporte escolar; c) caso ocorra a alimentação no período da saída de estudos, deverão ser seguidas as regras de alimentação escolar; d) evitar a dispersão dos estudantes, procurando restringir a circulação entre grupos diferentes.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.
Quem	Gestor escolar
Como	Autorizar as atividades de excursões e passeios externos.
Quanto custa	Sem custos
Protocolo	Devido as instruções normativas nº 2812 de 29 de outubro de 2021, que alteram a portaria nº 1967, as atividades fora da escola estão permitidas, desde de que cumpram-se os protocolos sanitários preventivos a COVID-19.

O quê	Fica autorizada a realização de atividades dentro dos estabelecimentos de ensino, como tipo festas, comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras. a) Para realização de eventos de até 500 participantes, o estabelecimento de ensino deve evitar atividades que causem
-------	--

	aglomerações, mantendo as regras sanitárias de distanciamento referentes a cada tipo de evento, dando preferência a locais externos e com ventilação natural, devendo ser obrigatório o uso de máscaras de proteção facial conforme a faixa etária para todos os participantes; b) Para a realização de eventos de grande porte ou de massa acima de 500 participantes, incluindo eventos esportivos, será obrigatório o cumprimento do protocolo “Evento Seguro”, conforme determina a Portaria SES Nº 1398 de 23 de dezembro de 2021, ou outra que vier a substituí-la Os programas e projetos intersetoriais, ou atividades que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidades escolar, poderão realizar atividades no ambiente escolar conforme os seguintes critérios: a) deverá ser organizado e planejado de acordo com a necessidade da Unidade Escolar e sob permissão do mantenedor; b) o trabalhador que atuará no desenvolvimento do programa deverá estar com a imunização contra a COVID-19 completa; c) não poderá ocorrer programas presenciais simultaneamente na mesma turma.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.
Quem	Gestor escolar
Como	As ações de aglomeração em ambientes fechados serão permitidas desde que adotando todas as medidas de prevenção exigidas em ambiente aberto (espaços livres).
Quanto custa	Sem custos
Protocolo	Considerando também os protocolos de contigência do Estado e do Município; Priorizar Decreto Municipal em relação ao tema.

	Considerar as determinações para o Mapa de Risco vigente.
--	---

O quê	As aulas de Educação Física que contemplam o currículo escolar devem seguir o regramento sanitário estabelecido na Portaria Conjunta SES/FESPORTE nº 1016, de 13 de setembro de 2021, ou outra que vier a substituí-la, a qual define critérios para a retomada das competições, treinamentos esportivos e práticas esportivas, conforme resultado da matriz de avaliação de risco potencial regional; a) É vedado o uso de quadras e ambientes para público externo de forma concomitante com os alunos; b) A escola é responsável pelo cumprimento do regulamento sanitário imposto na Portaria Conjunta SES/FESPORTE nº 1016 de 13 de setembro de 2021, ou outra que vier a substituí-la quanto ao uso da quadra e ambientes esportivos para público externo; c) Caso o uso de quadras e ambientes esportivos por público externo seja realizado em horário escolar, o acesso aos mesmos deve ser dado de forma independente sem cruzamento com os alunos regulares da escola.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19
Quem	Equipe gestora e professores
Como	Adotar todas as medidas de prevenção exigidas nas portarias específicas que contemplem as atividades das aulas de Educação Física.
Quanto custa	A definir
Protocolo	É vedado o uso de quadras e ambientes para público externo de forma concomitante com os alunos;

	Caso o uso de quadras e ambientes esportivos por público externo seja realizado em horário escolar, o acesso aos mesmos deve ser dado de forma independente sem cruzamento com os alunos regulares da escola.
--	---

O quê	As aulas de educação física , que contemplam o currículo escolar, devem ser planejadas de modo a evitar o contato físico e executadas em espaços abertos (ar livre) ou em espaços bem ventilados. Fica proibida a prática de esportes que envolvam superfícies e objetos que não possam ser higienizados.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19
Quem	Equipe gestora e professores
Como	Suspender a prática de esportes que envolvam superfícies e objetos que não possam ser higienizados e compartilhados e adotar todas as medidas de prevenção exigidas nas portarias específicas, para as demais atividades.
Quanto custa	A definir
Protocolo	Priorizar aulas ao ar livre. Adotar o distanciamento de 1 m entre os alunos. É permitido o uso de ginásio com ventilação natural. Suspender o uso de objetos que não possam ser higienizados. Uso de objetos individuais; Não realizar atividades de contato; Utilizar garrafa de água individual; Após as atividades realizar a higienização das mãos com álcool gel 70% ou água e sabão.

O quê	Conhecer todos os regramentos sanitários vigentes aplicáveis, documentando e evidenciando as ações adotadas pelo estabelecimento de ensino, em decorrência do cumprimento
-------	---

	destes regramentos.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Após aprovação do Plano de Contingência Escolar e antes do retorno das atividades.
Quem	Gestão escolar, comissão escolar e toda a comunidade escolar.
Como	Reuniões de capacitação com toda a comunidade escolar.
Quanto custa	A definir
Protocolo	A equipe gestora, da unidade escolar, antes do retorno das atividades deverá promover treinamento específico sobre o PlanCon e os regramentos adotados. Convidar toda comunidade escolar para participar da capacitação, com ampla divulgação. Usar os instrumentos de monitoramento.

O quê	Os Reitores, Diretores Escolares e Administradores Escolares devem acompanhar, juntamente com as autoridades de saúde locais, a evolução de casos positivos nos seus municípios e nos adjacentes, de forma a gerenciar o funcionamento do estabelecimento, avaliando a adequação da continuidade das aulas, cancelando-as, se necessária e, quando aplicável, contemplar o possível fechamento temporário do estabelecimento, de forma total ou parcial (apenas alguma sala, edifício ou instalação).
Onde	SMS e na unidade escolar
Quando	Semanalmente
Quem	Equipe gestora
Como	Através de fontes oficiais.
Quanto custa	Sem custo

Protocolo	Acompanhar semanalmente os comunicados dos órgãos oficiais. Estar sempre em comunicação com os responsáveis pelo PlanCon da escola. Manter comunicação entre o SCO e órgãos de saúde local. Acompanhar os decretos do município adequados à escola às situações estabelecidas. Monitorar casos suspeitos e confirmados na unidade escolar, familiares e comunidade. Comunicar a Vigilância Epidemiológica Municipal dos casos suspeitos e confirmados do COVID-19 na escola. Realizar a desinfecção e sanitização do ambiente e áreas comuns onde o caso suspeito teve acesso. Analisar a partir da situação sanitária da unidade escolar a possibilidade de suspensão temporária das atividades, adotando as seguintes providências: Reunir o SCO e Comissão Escolar para definir possível fechamento temporário do estabelecimento, de forma total ou parcial (apenas alguma sala, edifício ou instalação). Comunicar decisão aos superiores: Mantenedora, Secretária Municipal de Educação ou Coordenadoria Regional de Ensino para os devidos encaminhamentos. Após determinação do órgão superior, dar ampla publicidade à decisão estabelecida.
-----------	--

O quê	Definir, se possível, um “espelho” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias à mesma mesa e a mesma cadeira.
Onde	Nas salas de aulas
Quando	Antes do retorno das turmas, e a todo momento que for necessário.
Quem	Equipe gestora, SCO e professores.
Como	Formulário com o desenho discriminado das carteiras e

	suas posições corretas conforme as regras do distanciamento social, e afixar no mural da sala.
Quanto custa	Sem custos
Protocolo	Cada aluno ficará em um local determinado na sala, conforme o espelho de classe, para que não haja troca de lugares e compartilhamento de carteiras e cadeiras, assim como, material escolar.

O quê	Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como, mantê-los permanentemente atualizados.
Onde	Na secretaria da escola
Quando	Antes do retorno das turmas, e a todo o momento que for necessário.
Quem	Equipe administrativa e SCO
Como	Atualizar as fichas de matrículas dos alunos
Quanto custa	Sem custos
Protocolo	Através de ligações telefônicas e whatsapp, será atualizado os telefones dos contatos dos alunos.

O quê	Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão da COVID-19, adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.
Onde	Na unidade escolar
Quando	Antes do retorno das turmas, e a todo momento que for necessário.

Quem	Equipe gestora, SCO, administrativa e professores.
Como	Com cartazes, folders e banners de divulgação
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Será afixado nos corredores e salas de aulas, os cartazes e folders de divulgação e aprendizado sobre o combate e prevenção à Covid-19.

DIRETRIZES SANITÁRIAS – MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA A INFECÇÃO DE COVID-19 EM TRABALHADORES

O quê	Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e orientar o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) apropriados, diante do risco de infecção pela COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e, quando necessário, luvas. Orientar todos (trabalhadores e prestadores de serviço entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo da utilização de outros EPIs necessários ao desenvolvimento das atividades.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Antes do retorno as aulas e durante as atividades escolares enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19
Quem	Equipe gestora
Como	Capacitando e monitorando a efetiva utilização desses equipamentos de proteção individual.
Quanto custa	A definir pela unidade escolar ou rede de ensino.
Protocolo	Promover treinamento, com profissional da área, para uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Orientar que todos os trabalhadores da unidade utilizem

	máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo da utilização de outros Equipamentos de proteção Individual (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades.
--	--

O quê	Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos). Trabalhadores sintomáticos ou confirmados para COVID-19 devem ser afastados conforme orientações do Manual de Orientações da COVID-19 (vírus SARS COV-2) de Santa Catarina de 23/10/2020 e suas atualizações e não devem retornar ao trabalho antes de atender aos critérios para interromper o isolamento domiciliar.
Onde	Unidade de ensino
Quando	Antes e durante as atividades educacionais e todo o período escolar enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19
Quem	Equipe gestora e trabalhadores
Como	Orientando, monitorando e aferindo a temperatura dos trabalhadores, além de informar acerca da importância da quarentena nos casos suspeitos.
Quanto custa	A definir
Protocolo	Elaborar treinamento para trabalhadores de maneira a identificar os sintomas da COVID-19; Disponibilizar informativos aos trabalhadores da necessidade do isolamento domiciliar nos casos suspeitos da doença; Em casos suspeitos e/ou confirmação da COVID-19, seguir o Manual de Orientações da COVID-19 (vírus SARS COV-2) de Santa Catarina, com os seguintes procedimentos:

	Elucidado o diagnóstico, o trabalhador deverá apresentar o atestado médico à Unidade de Ensino.
--	---

O quê	Os estabelecimentos devem seguir as recomendações do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA), em especial as relativas aos Equipamentos de Proteção Individual.
Onde	Unidade de Ensino
Quando	Antes e durante as atividades educacionais e todo o período escolar enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.
Quem	Equipe Gestora e trabalhadores
Como	Cumprindo as recomendações do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA)
Quanto custa	A definir
Protocolo	Divulgar a todos os trabalhadores as recomendações do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA), em especial as relativas aos Equipamentos de Proteção Individual em especial as relativas aos Equipamentos de Proteção Individual. Elaborar treinamento para os trabalhadores de maneira correta da utilização dos EPIs. Monitorar o efetivo cumprimento da correta utilização dos Equipamentos de Proteção Individual

O quê	Utilizar, preferencialmente, espaços abertos para que os trabalhadores realizem suas refeições ou lanches. Evitar a utilização da sala de professores (ou afins) para realizar alimentação.
Onde	Em locais abertos ou no refeitório
Quando	Durante os intervalos de lanche e refeição

Quem	Todos os profissionais da instituição
Como	Mantendo distanciamento social
Quanto custa	A definir
Protocolo	Comunicar a todos os profissionais da instituição de ensino; Afixar cartazes orientativos; Evitar o uso da sala dos professores; Estabelecer horário escalonado para o lanche; Não permitir aglomeração; Organizar os espaços em área aberta para as refeições ou lanches. Colocar mesas e cadeiras/bancos, com distanciamento social, e demarcação da cadeira, em áreas abertas para alimentação.

O quê	Programar a utilização dos refeitórios respeitando o distanciamento de 1 m (um metro) entre as pessoas, em ambiente aberto.
Onde	Refeitório da unidade de ensino
Quando	Antes do retorno às aulas e durante as atividades escolares enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.
Quem	Equipe gestora
Como	Escalonando os horários de refeição
Quanto custa	A definir
Protocolo	Organizar a utilização de refeitórios de forma escalonada, a fim de evitar agrupamento e cruzamento entre trabalhadores. Definir de distanciamento de 1 m (um metro) entre os trabalhadores. Providenciar sinalização no chão do acesso ao refeitório com marcação de distanciamento de 1 m (um metro) entre os trabalhadores em ambiente abertos.

O quê	Priorizar a ventilação natural dos postos de trabalho
Onde	Salas de aulas e demais ambientes de trabalho
Quando	Durante as atividades educacionais e todo o período escolar enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.
Quem	Equipe gestora/ trabalhadores
Como	Manter os ambientes arejados
Quanto custa	Sem custo
Protocolo	Evitar o uso de ar condicionado. Assegurar que todas as janelas e portas dos postos de trabalho permanecem abertas antes e durante as atividades, de modo a favorecer a ventilação natural .

**DIRETRIZES SANITÁRIAS – PARA A IDENTIFICAÇÃO E CONDUÇÃO DE CASOS
SUSPEITOS OU CONFIRMADOS PARA COVID-19**

O quê	Notificar imediatamente os casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos. Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19. Os alunos, trabalhadores, visitantes e prestadores de serviços suspeitos ou confirmados devem ser afastados conforme orientações do Manual de Orientações da COVID-19 (vírus SARS-CoV-2) de Santa Catarina de 23/10/2020 e suas atualizações, bem como a nota informativa nº 002/21 e outra que vier a substituí-la. As normas encontram-se disponíveis em www.drive.sc.gov.br, ícone: Coronavírus e a Nota Informativa SES nº 002/2021, ou outra que vier a substituí-la
Onde	Na unidade escolar.

Quando	Antes do retorno das aulas/durante as atividades educacionais e todo o período escolar enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.
Quem	Equipe Gestora.
Como	Garantindo a notificação da rede de saúde do município de residência, no caso de trabalhadores e alunos que residam em outros municípios.
Quanto custa	Sem custo.
Protocolo	Informar a Vigilância Epidemiológica do município de residência do profissional e aluno. Seque o contato de Navegantes, Vigilância Epidemiológica: (47) 3185-2384/ (47) 3185-2362. Afastar das atividades os trabalhadores e alunos para cumprir isolamento por COVID-19. Cumprir as determinações do Manual de Orientações da COVID-19 (vírus SARS COV-2) DE Santa Catarina, com os seguintes procedimentos: Para indivíduos com quadro de Síndrome Gripal (SG) suspeitos ou com confirmação por qualquer um dos critérios (clínico, clínico-epidemiológico, clínico-imagem ou clínica-laboratorial) para COVID-19, recomenda-se o isolamento, suspendendo-o após 10 dias do início dos sintomas, desde que passe 24 horas de resolução de febre sem uso de medicamentos antitérmicos e melhora clínica importante. Para indivíduos com quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com confirmação por qualquer um dos critérios (clínico, clínico-epidemiológico, clínico-imagem ou clínica-laboratorial) para COVID-19, recomenda-se o isolamento, suspendendo-o após 20 dias do início dos sintomas OU após 10 dias com dois resultados RT-qPCR negativo, desde que passe 24 horas de resolução de febre sem uso de medicamentos antitérmicos e melhora clínica importante, mediante avaliação médica.

	Elucidado o diagnóstico, o trabalhador deverá apresentar o atestado médico à Unidade de Ensino.
--	---

O quê	Reforçar a limpeza dos ambientes, de objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento (inciso VIII do At. 17 da Portaria Conjunta SES/SED/DCSC nº 983/20).
Onde	Locais onde o aluno, trabalhador teve contato/Área de isolamento.
Quando	Antes, durante (após cada uso) e após as atividades escolares por período escolar enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.
Quem	Serventes II
Como	Realizando frequentemente a higienização e desinfecção desses locais.
Quanto custa	A definir pela unidade escolar ou rede de ensino.
Protocolo	Realizar treinamento sobre os procedimentos de limpeza e higienização dos ambientes. Podendo ser através de videoaula, cartilhas, palestras, panfletos entre outros. Considerando que os locais onde suspeitos da COVID-19 têm contato são áreas de risco, a limpeza desses espaços deverá ser realizada várias vezes ao dia, no menor intervalo de tempo possível nos períodos de maior uso. Realizar a sanitização com a limpeza do piso e superfícies utilizando soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim. Higienizar as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, interruptores, puxadores, e acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar. Todos os produtos utilizados devem ser regularizados pela ANVISA. O profissional envolvido deverá utilizar EPIs específicos para

	atividade tais como sapato fechado, avental, máscara e luvas. Incentivar de forma ainda mais consistente o uso de EPIs pelos trabalhadores que atuam na higienização desses espaços.
--	--

DIRETRIZES SANITÁRIAS – MEDIDAS ESPECIFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADOS AO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

O quê	Os programas e projetos intersetoriais, ou atividades que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar, poderão realizar atividades no ambiente escolar conforme os seguintes critérios recomendamos: a) deverá ser organizado e planejado de acordo com a necessidade da Unidade Escolar e sob a permissão do mantenedor; b) o trabalhador que atuará no desenvolvimento do programa deverá estar com a imunização contra o COVID-19 completa; c) recomenda-se não ocorrer programas presenciais simultaneamente na mesma turma.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19
Quem	Equipe gestora e professores.
Como	Proibindo temporariamente a implementação dos programas e projetos intersetoriais, que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar.
Quanto custa	Sem custo
Protocolo	Devido as instruções normativas nº 2812 de 29 de outubro de 2021, que alteram a portaria nº 1967, tais atividades na escola estão permitidas, desde de que cumpram-se os protocolos

	sanitários preventivos a COVID-19.
--	------------------------------------

O quê	Realizar lanches e refeições em espaços abertos com boa ventilação, caso seja consumido no refeitório, manter o distanciamento interpessoal preconizado de no mínimo 1 (UM) metros
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19
Quem	Equipe gestora e professores.
Como	Organização da equipe gestora e o corpo docente para adequar e monitorar esta atividade com segurança, afim de mitigar os riscos de contágio.
Quanto custa	Sem custo
Protocolo	Assegurar a proteção de toda a comunidade escolar, minimizando os riscos de contágio dentro da escola. Proibindo temporariamente projetos que possam contribuir para o aumento dos casos.

**DIRETRIZES SANITÁRIAS – ESPECIFICAS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL/AÇÕES
PARA ALUNOS INCLUÍDOS NAS ESCOLAS REGULARES**

O quê	Garantir a limpeza da cadeira de rodas, bem como de andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes. Orientar os alunos sobre a higiene de materiais de uso individual tais como: regletes, sorobã, bengalas, lupas, telescópios, etc. Auxiliar o aluno quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime

	especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.
Quem	Professores, agentes de educação ou monitores e agentes de serviços gerais.
Como	Realizando, orientando e monitorando o processo de higienização.
Quanto custa	A definir.
Protocolo	Orientar aos alunos e pais sobre os procedimentos de prevenção e higienização dos acessórios. Disponibilizar álcool 70% ou preparações antissépticas de efeito similar para higienização desses materiais. Afixar cartazes adaptados próximos com esta orientação. Higienizar os equipamentos após cada uso com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar, respeitando as características do equipamento quanto à escolha do produto. Indicar auxiliar de serviços gerais para higienizar cadeira de rodas, bem como de andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes. Profissionais devem orientar e auxiliar na devida higienização das mãos.

O quê	Esclarecer ao segundo professor as medidas de higienização necessárias no auxílio das atividades pedagógicas, alimentação e na troca do aluno.
Onde	Todos os estabelecimentos de ensino, tanto particulares como públicos.
Quando	Diariamente
Quem	Equipe gestora e professores.
Como	Capacitação orientação e simulação
Quanto custa	A definir

Protocolo	Promover capacitação e treinamento com o segundo professor, agentes de educação e monitores, periodicamente, orientando sobre as medidas de higienização nas atividades pedagógicas, alimentação e na troca do aluno. Orientar constantemente sobre os procedimentos adequados. Promover simulados indicando situações que possam ocorrer no dia a dia.
-----------	--

DIRETRIZES SANITÁRIAS – MEDIDAS DE HIGIENE PESSOAL

O quê	Orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações: a) após o uso de transporte público; b) ao chegar no estabelecimento de ensino; c) após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores; d) após tossir, espirrar e/ou assuar o nariz; e) antes e após o uso do banheiro; f) antes de manipular alimentos; g) antes de tocar em utensílios higienizados; h) antes e após alimentar o alunos; i) antes das refeições; j) antes e após cuidar de ferimentos; k) após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização; l) após remover lixo e outros resíduos; m) após trocar de sapatos; n) antes e após o uso dos espaços coletivos;o) antes de iniciar e após uma nova atividade. O uso de máscaras de proteção facial, cobrindo o nariz e a boca, é recomendado nas seguintes situações: pessoas que apresentem sintomas gripais ou que tiveram contato com caso positivo de COVID19, pessoas que possuam fatores de risco para o agravamento da COVID19 e qualquer pessoa que frequente locais fechados como transporte público, estabelecimentos de saúde entre outros.
Onde	Na unidade escolar

Quando	Antes do retorno das turmas, e a todo momento que for necessário.
Quem	Equipe gestora, SCO, administrativa e professores.
Como	Orientar o uso de máscaras descartáveis em todas as pessoas que adentrarem a escola e nos professores, equipe gestora, administrativa e pessoal da limpeza incluir o acessório face shield.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Orientar através dos cartazes afixados na escola, os devidos cuidados de combate e prevenção à Covid-19.

O quê	Estimular a comunidade escolar a utilizar frequentemente as preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray para higienização das mãos, disponíveis em diversos ambientes do estabelecimento de ensino. Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo para as salas de aula para sistematicamente higienizar as mãos.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Antes do retorno das turmas, e a todo momento em que estiver acesso de pessoas.
Quem	Equipe gestora, SCO, administrativa, professores e alunos.
Como	Uso de álcool gel nas mãos, preparações sanitárias para higienização dos ambientes e móveis.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Limpeza de todos os ambientes da escola, assim como móveis e espaços escolares utilizados pelos professores e alunos. Deixar a disposição dispensers de álcool gel para a utilização

	constante de todos que estiverem na escola.
--	---

O quê	Orientar e estimular os alunos, trabalhadores e visitantes à aplicação da “etiqueta da tosse”; Orientar alunos e trabalhadores a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los imediatamente em lixeira com tampa, preferencialmente de acionamento por pedal ou outro dispositivo.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Antes do retorno das turmas, e a todo momento que for necessário.
Quem	Equipe gestora, SCO, administrativa, professores e alunos
Como	Divulgar através de folders e cartazes a aplicação da “etiqueta da tosse”. Adquirir lixeira com tampa e pedal para o descarte correto dos lenços e máscaras utilizadas e contaminadas.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Explicar a todos a importância da aplicação da “etiqueta da tosse”, para evitar a proliferação de possíveis gotículas contaminadas. Comprar lixeiras com tampa e pedal e colocar nas salas de aulas e espaços comuns, utilizado pelos professores e equipe gestora e administrativa.

O quê	Cada estabelecimento de ensino deverá orientar em seu Plano de Contingência as seguintes medidas de proteção individual em especial ao uso de máscara, a fim de combater e mitigar o contágio da COVID-19.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Antes do retorno das turmas, e a todo o momento que for necessário.

Quem	Equipe gestora, SCO, administrativa, professores e alunos
Como	Divulgar através de cartazes o uso de máscaras em todos os ambientes da escola. Fazer orientação sistematicamente do uso correto da máscara para a comunidade escolar.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre máscaras, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.

DIRETRIZES SANITÁRIAS – MEDIDAS PARA A READEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS PARA A CIRCULAÇÃO SOCIAL

O quê	Organizar o espaço da sala de aula, respeitando o distanciamento de 1m de raio entre os estudantes, de acordo com a legislação que rege o sistema de ensino. Estabelecer e respeitar o teto de ocupação compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes simultaneamente no mesmo ambiente, respeitando o distanciamento obrigatório, o distanciamento interpessoal de 1,0 m, em ambientes abertos e/ou com ventilação em ambos os lados do ambiente);
Onde	Em todos os ambientes da Unidade escolar
Quando	Antes do retorno das aulas e durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.
Quem	Comissão Escolar.
Como	Através da metragem do ambiente e sua capacidade de alocação de material e carteiras
Quanto custa	A definir

Protocolo	Na sala de aula seguir a normatização de cada Rede de Ensino para definir o distanciamento. Manter distanciamento de 1m em todas as direções de uma pessoa pra outra nos espaços de alimentação e nas aulas práticas de Educação Física. Professores, alunos e funcionários devem respeitar as sinalizações de distanciamento.
-----------	---

O quê	Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente em carteiras, respeitando o distanciamento mínimo recomendado. Demarcar o piso dos espaços físicos, a fim de facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, bibliotecas, refeitórios e em outros ambientes coletivos.
Onde	Em todos os ambientes da Unidade escolar
Quando	Antes do retorno das aulas e durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.
Quem	Comissão Escolar.
Como	Por meio da metragem do ambiente e sua capacidade de alocação de material e carteiras
Quanto custa	A definir
Protocolo	Nomear uma carteira pra cada aluno de cada grupo que usar a sala. Criar “espelho de classe” identificando a posição das carteiras e nome dos alunos ocupantes e afixar em local visível na sala de aula. Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1m em sala de aula, acomodando os alunos individualmente, demarcando no piso a posição das carteiras. Sinalizar os espaços a serem utilizados.

	Professores, alunos e funcionários devem respeitar as sinalizações de distanciamento nas salas de aula, bibliotecas, refeitórios e em outros ambientes coletivos. Dispor de cartazes informativos. Fiscalizar o distanciamento sinalizado em todo o ambiente escolar.
--	--

O quê	Comunicar aos pais a obrigatoriedade de manter os filhos em casa quando estiverem doentes. Comunicar à equipe a importância de estar vigilante quanto aos sintomas e de manter contato com a administração da unidade caso apresentem algum sintoma
Onde	Estabelecimento de ensino
Quando	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19
Quem	Equipe gestora
Como	Orientando pais e comunidade escolar da importância da quarentena nos casos suspeitos.
Quanto custa	Sem custos
Protocolo	Elaborar treinamento para os trabalhadores de maneira a identificar os sintomas de COVID-19. Dispor informativos aos pais e alunos da importância do isolamento domiciliar nos casos suspeitos da doença. Não permitir a entrada de alunos com sintomas, devendo obrigatoriamente permanecer em casa. Elaborar um termo de responsabilidade com procedimentos específicos, onde os pais ou responsáveis se comprometem a encaminhar o aluno ao médico e com retorno às aulas somente após liberação médica via atestado. Comunicação intersetorial entre as redes de ensino e Secretaria de Saúde para estabelecer procedimentos de atendimento médico com base no termo de responsabilidade.

O quê	Fica facultada a aferição da temperatura dos alunos, trabalhadores e visitantes, previamente ao seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino. Recomenda-se a manutenção da presença de trabalhador na entrada e saída do estabelecimento de ensino, de modo que se mantenham organizados os fluxos de entrada e saída de alunos e trabalhadores, a fim de se respeitar as medidas de prevenção; Os alunos, trabalhadores, visitantes e prestadores de serviços suspeitos ou confirmados devem ser afastados conforme orientações do Manual de Orientações da COVID-19 (vírus SARS COV-2) de Santa Catarina, de 23/10/2020, e suas atualizações, bem como a Nota Informativa nº 002/2021 ou outra que vier a substituí-la.
Onde	Entrada de todos os estabelecimentos de ensino, tanto particulares como públicos.
Quando	Início do turno, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19
Quem	Servidor específico para a atividade
Como	Utilizar termômetro pistola
Quanto custa	A definir
Protocolo	Manter servidores na entrada e saída dos portões da escola nos horários de início e fim de expediente para controle do fluxo. Aferir a temperatura dos alunos, trabalhadores e visitantes, é opcional. Realizar o monitoramento a fim de identificar sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos) nos alunos e trabalhadores, conforme Nota informativa Nº 002/2022. Reforçar a limpeza dos ambientes, de objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento (inciso VIII do At. 17 da Portaria Conjunta

	SES/SED/DCSC nº 983/20); Notificar imediatamente os casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos, pelo e-mail saude.dve@navegantes.sc.gov.br (inciso VI do At. 17 da Portaria Conjunta SES/SED/DCSC nº 983/20); A pessoa (estudante, professor, segundo professor, auxiliar de turma/estagiário), que se encontra com quadro suspeito de COVID-19, deverá procurar o médico para as devidas investigações ; O estudante, professor, segundo professor e ou auxiliar de turma/estagiário, deverá retornar às atividades presenciais somente após respeitar o tempo de afastamento determinado no atestado médico, laudo médico e/ou com resultado de teste RT-qPCR ou Teste rápido para pesquisa de antígeno viral, negativo; Orientar pais e responsáveis pelos estudantes sobre a necessidade de atentar para presença de possíveis sinais e sintomas respiratórios durante os dias após o último contato com caso suspeito ou confirmado; Monitorar o(s) professor(es), segundo professor e ou auxiliar de turma/estagiário, bem como os estudantes da turma em que o caso suspeito ou confirmado faz parte, seguir as orientações médicas;
--	---

O quê	Organizar, sempre que possível, as entradas dos alunos, de forma que não ocorram aglomerações, bem como escalonar os horários de saída de alunos, de modo a evitar congestionamentos e aglomerações; Evitar o uso de espaços comuns que facilitem a aglomeração de pessoas, como pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios, entre outros; Organizar os horários de intervalo das refeições, de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, preservando o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas,
-------	---

	sendo proibida a aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns.
Onde	Na unidade escolar
Quando	Antes do retorno das turmas, e a todo momento que for necessário
Quem	Equipe gestora, SCO e administrativa.
Como	Escalonar com horários definidos a entrada e saída dos alunos. Como também o agendamento dos espaços comuns para que não ocorra aglomeração.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Escala de horários de entrada e saída dos alunos; Agendamento de uso, nos espaços comuns, como: biblioteca, laboratórios entre outros, obedecendo às regras do distanciamento social.

O quê	Assegurar o respeito dos pais, responsáveis e/ou cuidadores orientar novas regras nas dependências internas e externas do estabelecimento de ensino, quando da entrada ou da saída de alunos, e, quando aplicável, sinalizar no chão a posição a ser ocupada por cada pessoa.
Onde	Na unidade escolar
Quando	Antes do retorno das turmas, e a todo o momento que for necessário.
Quem	Equipe gestora, SCO e administrativa.
Como	Regras do distanciamento social.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Realizar o atendimento aos pais, cobrando as mesmas condutas de atitudes que serão cobrados dos alunos e professores. Sinalizar no chão com fita demarcadora os locais de espera para atendimento.

	Dispensers de álcool gel, acessíveis aos pais e comunidade escolar.
--	---

O quê	Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento. Caso não seja possível lacrar ou remover o sistema de torneiras com jato de água, o bebedouro deverá ser substituído por equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual, mantendo disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água.
Onde	Nos bebedouros
Quando	Antes do retorno das turmas, e a todo o momento que for necessário
Quem	SCO e Serventes II
Como	Com TNT e fita adesiva.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado
Protocolo	Envolver os bebedouros que possuem torneiras com jatos diretos na boca com TNT e fita, para inibir o uso. Deixar apenas os bebedouros com torneiras com jatos diretos em garrafas ou copos descartáveis.

DIRETRIZES SANITÁRIAS – MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

O quê	Respeitar o limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente, em especial, em salas de aulas, bibliotecas, ambientes compartilhados, afixando cartazes informativos nos locais; Orientar alunos, professores, trabalhadores e visitantes a manter o distanciamento recomendável em todos os momentos, que é de 1 m (um metro) entre as pessoas;
-------	--

	Orientar alunos e trabalhadores a evitar comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos; Orientar alunos e trabalhadores a não compartilhar material escolar, como canetas, cadernos, réguas, borrachas entre outros; porém, caso se faça necessário, recomendar que sejam previamente higienizados; Orientar alunos a restringirem-se às suas salas de aula, evitando espaços comuns e outras salas que não as suas.
Onde	Na unidade escolar e nas salas de aulas e espaços comuns.
Quando	Antes do retorno das turmas, e a todo o momento que for necessário.
Quem	Equipe gestora, SCO, administrativa e professores.
Como	Com cartazes e palestras.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Realizar palestras com pequenos grupos, enfatizando os devidos cuidados como distanciamento social e higiene pessoal.

DIRETRIZES SANITÁRIAS – MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO E SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES

O quê	Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal); Utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam; Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros; Ofertar, sempre que possível material individual e higienizado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.
Onde	Na unidade escolar e nas salas de aulas e espaços comuns.

Quando	Antes do retorno das turmas, e a todo momento que for necessário.
Quem	Equipe gestora e SCO
Como	Com dispensers, lixeiras e produtos regularizados pela Anvisa.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Levantamento das necessidades da escola quanto a aquisição de dispensadores, lixeiras e materiais de limpeza Limpar todos os espaços utilizadas, assim como móveis e materiais com produtos de limpeza.

O quê	Respeitar o limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente, em especial, em salas de aulas, bibliotecas, ambientes compartilhados, afixando cartazes informativos nos locais; Orientar alunos, professores, trabalhadores e visitantes a manter o distanciamento recomendável em todos os momentos, que é de 1m (um metro) entre as pessoas; Orientar alunos e trabalhadores a não compartilhar material escolar, como canetas, cadernos, réguas, borrachas entre outros; porém, casos e faça necessário, recomendar que sejam previamente higienizados; Orientar alunos a restringirem-se às suas salas de aula, evitando espaços comuns e outras salas que não as suas. (ANEXO III)
Onde	Na unidade escolar e nas salas de aulas e espaços comuns
Quando	Antes do retorno das turmas, e a todo momento.
Quem	Equipe gestora, SCO, administrativa e professores.
Como	Com cartazes, palestras, panfletos.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.

Protocolo	Realizar palestras com pequenos grupos, enfatizando os devidos cuidados como distanciamento social e higiene pessoal.
-----------	---

O quê	Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim; Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antisépticas ou sanitizantes de efeito similar; Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias; Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray; Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento. Quando existir sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implantados e atualizados.
Onde	Na unidade escolar e nas salas de aulas e espaços comuns
Quando	Antes, durante e depois das aulas.
Quem	SCO e Serventes II
Como	Com produtos de limpeza e produtos de higienização de ambientes.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado
Protocolo	Antes, durante e depois do início de cada período de aula. Higienizando qualquer ambiente e espaços que alunos ou professores utilizarem. Com produtos de limpeza, devidamente regularizados.

O quê	Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento. Quando existir sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implantados e atualizados.
Onde	Na unidade escolar e nas salas de aulas e espaços comuns
Quando	Antes, durante e depois das aulas.
Quem	SCO e Serventes II.
Como	Com produtos de limpeza e produtos de higienização de ambientes.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Antes, durante e depois do início de cada período de aula. Higienizando qualquer ambiente e espaços que alunos ou professores utilizarem. Com produtos de limpeza, devidamente regularizados.

DIRETRIZES SANITÁRIAS – MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS E INSTRUMENTOS DIDÁTICOS E PESSOAIS

O quê	Estabelecer metodologia e orientar alunos e trabalhadores a higienizarem, a cada troca de usuário, os computadores, tablets, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas, de estudo ou pesquisa, com álcool 70% (setenta por cento) ou com soluções sanitizantes de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos, equipamentos ou instrumentos; Orientar alunos e trabalhadores a higienizarem regularmente os aparelhos celulares com álcool 70% (setenta por cento) ou solução sanitizante de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos;
-------	---

	Orientar alunos e trabalhadores a evitarem, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos, entre estes os celulares e materiais didáticos. Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático – pedagógicas. Manter os livros após sua utilização ou devolução por alunos em local arejados o manter e na estante e disponibilidade para nova utilização após três dias.
Onde	Na unidade escolar e nas salas de aulas e espaços comuns.
Quando	Antes, durante e depois das aulas.
Quem	SCO e Serventes II
Como	Com produtos de limpeza e produtos de higienização de ambientes.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado
Protocolo	Antes, durante e depois do início de cada período de aula. Higienizando qualquer ambiente e espaços que alunos ou professores utilizarem. Com produtos de limpeza, devidamente regularizados. Higienizar materiais que tenham sido utilizados por alunos e professores. Disponibilizar dispensers com álcool gel, para uso da comunidade escolar e todos que estiverem no ambiente interno da escola.

O quê	Propor a dinâmica de criar uma caixa para a quarentena de atividades e livros.
Onde	Na sala de aula para recebimento das atividades. Após o recebimento encaminhar as atividades para quarentena.
Quando	Nas segundas-feiras recebimento da atividade (alunos), e

	as sexta-feiras retirada do professor.
Quem	Professores e alunos
Como	Cada professor terá sua caixa, e ficará responsável pela entrega e retirada das atividades na sala de quarentena (Laboratório de Biologia).
Quanto Custa	Sem custo
Protocolo	Cada aluno coloca a atividade na caixa e o professor direciona a caixa para a quarentena.

DIRETRIZES SANITÁRIAS PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê	Orientar que cada estabelecimento de ensino manipule e prepare os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19; Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento; Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos; Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES nº224/2020; Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos.
Onde	Na cozinha e no refeitório
Quando	Antes, durante e depois das refeições
Quem	Equipe gestora, SCO e administrativa, como também as merendeiras da terceirizada.

Como	Com palestra e informativos
Quanto custa	Sem custos
Protocolo	Antes, durante e depois do início de cada período de refeição. Orientando as merendeiras da terceirizada, como agir no atendimento e servimento dos alimentos aos alunos.

O quê	Substituir os sistemas de autos serviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios; Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material; Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações; Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1 metros (um metro) entre as pessoas
Onde	No refeitório ou na sala de aula.
Quando	No horário dos intervalos para a alimentação.
Quem	SCO, Merendeiras e Serventes II.
Como	Aparelho de buffet, higienização dos espaços de alimentação e sala de aula, demarcações com fitas para estipular o distanciamento social.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.

Protocolo	Usar o aparelhos de buffet para entregar as refeições; Antes do horário do servimento das alimentações, higienizar o ambiente do refeitório; Realizar um escalonamento de horários de refeição, para evitar a aglomeração de alunos; Fixar fita de demarcação para dimensionar o espaçamento entre alunos;
-----------	--

O quê	Recomendar que preferencialmente não fossem trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias; Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros; Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares.
Onde	No refeitório ou na sala de aula
Quando	No horário dos intervalos para a alimentação
Quem	Equipe gestora, SCO, administradora e professores, como também as merendeiras e serventes II
Como	Palestras com pequenos grupos e materiais informativos. Divulgar as informações para toda a comunidade escolar.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado
Protocolo	Verificar com os alunos se alguém trouxe lanche e analisar como este lanche está armazenado e preservado; Informar a proibição de partilhar alimentos e utensílios individuais; Apresentar uma live a comunidade escolar referente às regras de higienização para a alimentação escolar.

O quê	Estabelecimento de ensino deve atualizar o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate a disseminação da COVID-19.
Onde	No departamento de nutrição
Quando	Imediatamente
Quem	Nutricionista
Como	Em reunião presencial em seu horário de expediente.
Quanto custa	Não há custo, pois já há nas redes profissionais para esta demanda.
Protocolo	Organização dos funcionários para a atualização do manual de boas práticas e POPS.

O quê	O estabelecimento que manipula alimentos deve prepará-los de acordo com Manual de Boas Práticas e os procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) de forma a combater a disseminação da COVID-19.
Onde	Na unidade escolar ou via remota.
Quando	Imediatamente.
Quem	Nutricionistas em sua autarquia responsável.
Como	Em reunião presencial ou via remota.
Quanto custa	Não há custo, pois já há nas redes profissionais para esta demanda.
Protocolo	Treinamento dos funcionários para utilização do Manual de Boas Práticas na unidade escolar.

O quê	Devem ser utilizados utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento.
Onde	Na unidade escolar
Quando	Ao retorno das atividades
Quem	As agentes de serviços gerais
Como	Em horário de expediente
Quanto custa	Necessita-se a aquisição de detergentes, álcool 70% líquida papel toalha, utensílios para atender a demanda da unidade escolar. O custo é variável conforme a dimensão da unidade escolar.
Protocolo	Definir os funcionários que realizarão cada tarefa. Orientar os funcionários para execução da tarefa conforme protocolo a ser divulgado em treinamento, utilizando o POPS de higienização.

O quê	Todos os manipuladores devem evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Durante o preparo e distribuição dos alimentos.
Quem	Agentes de serviços gerais que estão na cozinha (cozinheiras e auxiliares de cozinha).
Como	Orientando e seguindo o manual de boas práticas.
Quanto custa	Sem custo.
Protocolo	Orientar os funcionários para execução de tarefa conforme protocolo, utilizando o POPS.

O quê	Os uniformes devem ser trocados e levados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e de distribuição de alimentos.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Durante o preparo e distribuição dos alimentos.
Quem	Agentes de serviços gerais que estão na cozinha (cozinheiras e auxiliares de cozinha).
Como	Seguindo o protocolo.
Quanto custa	Custo do uniforme.
Protocolo	Colocar o uniforme somente quando estiver nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos. Não circular pela escola com o uniforme. Retirar o uniforme quando sair das dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos. Lavar o uniforme diariamente. Guardar o uniforme em local adequado. Usar sempre o uniforme limpo

O quê	O estabelecimento deve substituir os sistemas de auto serviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios, devendo utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) indicados para este fim.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Durante a distribuição da alimentação.
Quem	Auxiliar de serviço gerais atuando dentro da cozinha (cozinheiras e auxiliares de cozinha).
Como	Servindo em sala de aula ou refeitório (individualizado).

Quanto custa	Contratação de profissionais para esta demanda.
Protocolo	Monitorar os pratos em porções individualizadas; Embalar os pratos para distribuição; Distribuir aos alunos, individualmente, para aqueles que usarão o refeitório. Orientar a equipe de distribuição dos alimentos para o devido transporte e distribuição dos alimentos. Monitorar esta ação para ajustes necessários.

O quê	Realizar higienizar adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso, e não utilizar toalhas de tecidos ou outro material.
Onde	No refeitório.
Quando	Antes e após cada refeição.
Quem	As agentes de serviços gerais.
Como	Utilizando álcool, papel, toalha descartável.
Quanto custa	Necessita-se a aquisição de detergente, álcool 70% líquido para atender a demanda da unidade escolar, papel toalha. O custo é variável conforme a dimensão da unidade escolar
Protocolo	Passar álcool nas mesas e cadeiras antes e após cada refeição. Lavar o refeitório uma vez por dia.

O quê	Os entregadores e outros trabalhadores externos não devem entrar no local de manipulação dos alimentos.
Onde	No local de manipulação dos alimentos.
Quando	Em nenhum momento.
Quem	Trabalhadores externos.

Como	Orientando os trabalhadores externos e supervisionando sua permanência na escola.
Quanto custa	Sem custo.
Protocolo	Orientar os trabalhadores externos não deve entrar no local de manipulação dos alimentos. Acompanhar os trabalhadores externos em suas atribuições na escola. Supervisionar a permanência dos trabalhadores externos no ambiente escolar

O quê	Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Antes e durante o retorno das aulas.
Quem	Comissão escolar.
Como	Através de mídias sociais e informativos.
Quanto custa	A definir.
Protocolo	Produzir informativo e divulgar na mídias sociais sobre os procedimentos de alimentação: uso do refeitório, alimentação na sala, acondicionamento e higienização de alimentos trazidos pra escola, etc.

O quê	Seguir os procedimentos de higienização do kit alimentação escolar (onde houver) de acordo com as normas sanitárias.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Ao retorno das atividades.

Quem	As agentes de serviços gerais.
Como	Higienizando os kits antes da distribuição.
Quanto custa	Custo dos higienizantes.
Protocolo	Estabelecer o profissional que fará a higienização do kit. Disponibilizar soluções higienizantes; Higienizar adequadamente o kit e guardá-lo em local adequado para não haver contato com outras pessoas.

DIRETRIZES SANITÁRIAS – TRANSPORTE ESCOLAR

O quê	Organizar e orientar alternância de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas distribuições de ensino, reduzindo a concentração deles no local. Demarcar a distância de segurança de, no mínimo, 1 metros (um metro) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas. Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola) ocorrendo a existência de formação de filas, os usuários mantenham a distancia minima 1 metros das demais pessoas.
Onde	Pontos de embarque e desembarque
Quando	Embarque e desembarque no/do transporte
Quem	Monitores, Motorista e Transporte Escolar e escolas.
Como	Orientação e treinamento de pessoal do transporte escolar
Quanto custa	A definir
Protocolo	As escolas devem organizar horários diferenciados de entrada e saída e informar aos pais, motoristas e empresas de transporte. As escolas devem demarcar as áreas de embarque (na escola) com distanciamento mínimo de 1 m.

O quê	Orientar aos pais que os estudantes que utilizem máscaras facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020. Realizar campanha de conscientização para que os pais ou responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar.
Onde	Unidades Escolares e embarque do transporte escolar
Quando	Antes e durante o retorno.
Quem	Gestores, motoristas e monitores.
Como	Através de materiais informativos aos familiares dos alunos do transporte escolar.
Quanto custa	A definir.
Protocolo	Confecção de material informativo aos familiares e distribuição do mesmo conforme Diretriz de Comunicação Orientação aos familiares por meios de comunicação direta como whats app.

O quê	Solicitar aos pais ou responsáveis que acompanham e aguardam seus filhos no ponto de embarque que, caso seja detectada febre, este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a vigilância Epidemiológica Municipal.
Onde	No embarque de transporte.
Quando	Antes durante o retorno.
Quem	Escolas motoristas e monitores.
Como	Através de materiais informativos aos familiares dos alunos do transporte escolar.

Quanto custa	A definir.
Protocolo	Confecção do material informativo aos familiares e distribuição do mesmo conforme Diretriz de Comunicação. Orientação aos familiares por meios de comunicação direta como Whats app.

O quê	Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1 metros (um metro) das demais pessoas; Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local; Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar; Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informarem imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19, aplicando para estes as mesmas condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, no que se refere à elucidação diagnóstica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas;
Onde	Na frente da escola e na secretaria.
Quando	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário.
Quem	Equipe gestora, SCO e administrativa.
Como	Informando e orientando os donos de vans, motoristas e monitores de ônibus escolares e aos pais e responsáveis de nossos alunos em seus carros particulares.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado

Protocolo	Aguardar os alunos que utilizando os transportes automotivos, na entrada da escola e verificar a forma de como é realizado o transporte até nossa escola; Orientar caso surja à necessidade de esclarecimento em razão as regras de higienização e combate à Covid-19; Realizar a aferição de temperatura após a saída do transporte, na entrada da escola, caso esteja com a temperatura acima de 37,8 °C, retornará com seus familiares; Realizar palestras e lives para maiores esclarecimentos à comunidade escolar.
-----------	--

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA O RETORNO DAS AULAS

O quê	Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes; Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente; Orientar pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais aos estudantes que, por determinado motivo, não participar em das atividades presencialmente; Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação de corrente da pandemia COVID-19; Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem às atividades presenciais para que, obrigatoriamente, cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial.
Onde	Na unidade escolar e na plataforma google class room.

Quando	Em todo o período letivo
Quem	Equipe gestora, SCO e administrativa, como também os professores.
Como	Com cronogramas de atividades na plataforma, nas atividades impressas e no presencial. Com palestra e informativos a toda comunidade escolar.
Quanto custa	Sem custos
Protocolo	Incorporar na plataforma Google Class room e nas atividades impressas a equiparidade de ensino, afim de não prejudicar nenhuma das formas de ensino; Enfatizar aos pais, responsáveis e alunos a importância das aulas presenciais para o melhoramento do ensino.

Oquê	Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada; Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas.
Onde	Na unidade escolar e na plataforma Google Class room.
Quando	15 dias antes do retorno.
Quem	Equipe gestora, SCO e administrativa.
Como	Através de questionário on line e impresso. Ligações telefônicas, whatsapp e redes sociais.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.

Protocolo	Criar um questionário para aplicar aos alunos, sobre sua participação nas atividades on-line ou impressas. Verificar a possibilidade do retorno às aulas presenciais, conforme a necessidade.
O quê	Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais; Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo com as comunidades escolares.
Onde	Na unidade escolar e na plataforma google class room.
Quando	Durante as aulas
Quem	Professor AEE e 2º professores
Como	Atendimento on-line e/ou contato telefônico e whatsapp. Como também atendimento individualizado presencial em sala separada dos outros alunos.
Quanto custa	Sem custo.
Protocolo	Realizar como aluno que necessita um atendimento especializado, algo mais específico às suas necessidades. Receber do aluno e de seus familiares o retorno do trabalho realizado até o momento pelo aluno e professores.

O quê	Adequar o Projeto Político - Pedagógico, considerando o contexto vigente; Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino;
-------	--

	Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar; Envolver a comunidade escolar na reestruturação do calendário e quadro de horários da escola; Envidar esforços na reestruturação do calendário, a fim de estabelecer períodos de recesso e/ou férias escolares, observadas as particularidades de cada rede e normas vigentes.
Onde	Na unidade escolar
Quando	15 dias antes do retorno
Quem	Comunidade escolar
Como	Via Google Meet e lives
Quanto custa	Sem custos
Protocolo	Realizar reuniões com os diversos segmentos; Apresentar as determinações e portarias da SED; Adequar e incorporar as novas informações no PPP e no Calendário escolar.

O quê	Elaborar instrumentos de avaliação diagnóstica que atendam às especificidades dos estudantes e busquem mitigar ou eliminar as desigualdades educacionais; Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário; Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica; Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimize a evasão, o abandono e a retenção escolar;
-------	--

	Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais
Onde	Na unidade escolar e na plataforma google class room.
Quando	Todo o período letivo, on-line ou presencial
Quem	Equipe pedagógica e professores.
Como	Relatórios avaliativos e com quantitativos. Criar tabulações por gráficos
Quanto custa	Sem custos
Protocolo	Realizar avaliações institucionais; Em conselhos de classes, verificar a situação de cada aluno; Recuperar através de aulas meet, e no presencial, alunos que estejam com médias baixas e em risco de reprovação.

O quê	Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiu assimilar significativamente os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas; Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência, levando, assim, à continuidade da aprendizagem no percurso formativo; Formação Continuada Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos: planejamento alinhado à BNCC, ao CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e usados TICs.
Onde	Na unidade escolar e na plataforma Google Class room.

Quando	A todo o momento, no período letivo.
Quem	Equipe pedagógica e professores
Como	Webinars, Formulários, Palestras, Estudo Dirigido
Quanto custa	Sem custos
Protocolo	Realizar Formações Pedagógicas com orientação para Reformulação do Ensino no tocante ao contexto do ano vigente.

O quê	Promover o aprimoramento do uso das TICs nas propostas pedagógicas; Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar; Promover a autonomia pedagógica, por local de trabalho, com valorização do diálogo entre toda comunidade escolar; Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias.
Onde	Na unidade escolar e na plataforma Google Class room.
Quando	A todo o momento, no período letivo.
Quem	Equipe pedagógica e professores
Como	Webinars, Formulários, Palestras, Estudo Dirigido
Quanto custa	Sem custo
Protocolo	Planejar e realizar atividades educacionais remotas com apoio das diferentes TICs através de webinars e/ou Estudo dirigido.

DIRETRIZES SANITÁRIAS - PARA GESTÃO DE PESSOAS

O quê	As trabalhadoras gestantes, somente permanecerão afastadas mediante atestado médico indicando a necessidade do trabalho remoto.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Antes do retorno das aulas.
Quem	Equipe gestora
Como	Presencial.
Quanto custa	Sem custo.
Protocolo	O profissional que se enquadra no grupo de risco, deverá providenciar o atestado médico que comprove a impossibilidade do serviço presencial.

O quê	Quanto à prevenção, recomenda-se que as unidades de ensino reforcem as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes como: •distanciamento social; • uso de máscaras; • higiene das mãos; •limpeza do ambiente de trabalho; • afastamento de sintomáticos; •monitoramento dos sintomas; • boa ventilação dos ambientes. Recomendar que todos os profissionais da educação responder a um questionário auto declaratório, antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos da COVID-19. O modelo do questionário encontra-se no ANEXO IV; Garantir que todos os setores estejam contemplados no diagnóstico: professores, servidores que ocupam funções administrativas e pedagógicas, servidores que atuam na limpeza, servidores que atuam com a alimentação, servidores que atuam
-------	--

	com o transporte escolar, servidores que atuam na segurança e vigilância das unidades escolares, servidores que atuam no quadro civil ou técnico das unidades escolares, estudantes de todas as etapas e níveis de ensino;
Onde	Na unidade escolar
Quando	Antes do retorno das aulas e durante o período letivo
Quem	Equipe gestora, SCO, administrativa e professores
Como	Via Google Meet e no presencial
Quanto custa	Sem custo
Protocolo	Folders e banners com informações sobre o combate e prevenção para o covid-19; Cada professor deverá assinar um term se auto declarando, conhecedor das situações vividas.

O quê	Orientar por carga horária diferenciada aos servidores, em especial, aos professores que estiverem atuando presencialmente, a fim de garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas. Identificar possibilidades de prorrogação de contratos dos professores que já estão atuando nas atividades não presenciais, para dar continuidade ao calendário letivo, conforme estabelecido nos Pareceres CNE nº 05/2020; Considerar as especificidades da legislação local quanto à necessidade de reposição, contratação e/ou realização e prorrogação de processos seletivos de servidores, para dar continuidade ao processo educativo, de modo a reduzir o risco e com menor prejuízo possível à aprendizagem dos estudantes, ponderando-se a necessidade de frequentes substituições de servidores em função de licenças, óbitos e ocorrência de eventos adversos, que incidem em situações de emergência, visando
-------	---

	agilizar com eficácia a continuidade do processo de ensino;
Onde	Na unidade escolar
Quando	Antes do retorno das aulas
Quem	Equipe gestora
Como	Via Google Meet e no presencial
Quanto custa	Sem custo
Protocolo	Deverá ser realizado planejamento coletivo com os docentes de um retorno gradual, com importante atenção à saúde e à saúde mental dos trabalhadores e estudantes. O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas.

O quê	Promover reflexões, por meio de formações virtuais (interinstitucionais), sobre as incertezas da comunidade escolar com relação à nova realidade; Promover campanhas motivacionais constantes (tanto gerais como específicas) em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos; Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais; Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Sempre que tiver necessidade.

Quem	Equipe gestora, SCO e administrativa.
Como	Via presencial e google meet.
Quanto custa	Sem custo.
Protocolo	Realizar rodas de conversas virtuais; Palestras educativas com troca de ideias.

O quê	Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, por meio das seguintes ações. Elaborar e/ou compartilhar uma cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção à COVID-19, e disponibilizá-la pela internet para as comunidades escolares; Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais, nas Unidades Escolares;
Onde	Na unidade escolar.
Quando	Antes do início das aulas, e sempre que houve necessidade.
Quem	Equipe gestora, administrativa e professores.
Como	Via presencial e google meet.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Construir uma cartilha com informações de combate e prevenção ao COVID-19, para distribuição na comunidade escolar; Afixar nos corredores e salas de aulas, cartazes informativos.

O quê	Construir um Checklist para orientações protocolares de conduta na escola
-------	---

Onde	Na unidade escolar.
Quando	Durante todo o período escolar
Quem	Todos os agentes escolares (estudantes, professores e gestores)
Como	Uma lista que contemplem ações imprescindíveis para minimizar a cadeia de contágio da COVID-19.
Quanto Custa	Sem Custo
Protocolo	Padronização de ações de coletivo escolar

O quê	A triagem possui dois objetivos: a) identificação de casos suspeitos, permitindo o encaminhamento aos serviços de saúde; b) isolamento dos casos suspeitos, evitando a transmissão no ambiente de trabalho, até o resultado do exame. Caso negativo, retornar ao trabalho.
Onde	Na unidade escolar
Quando	Antes do início das aulas, e sempre que houver necessidade
Quem	Equipe gestora, administrativa e professores
Como	Via presencial e Google Meet
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado
Protocolo	Direcionar para casa ou para um centro de saúde, dependendo da gravidade dos seus sintomas; Informar aqueles que tiveram contato próximo com uma pessoa com diagnóstico da COVID-19 para ficarem atentos e realizar o auto monitoramento os sintomas e seguir ao Ministério da saúde se os sintomas sedes envolverem.

O quê	Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar. Oportunizar, a todos os servidores, formação e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares; Oferecer formação aos servidores para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas.
Onde	Na unidade escolar
Quando	Antes do início das aulas, e sempre que houver necessidade
Quem	Equipe gestora, administrativa e professores
Como	Via presencial e google meet
Quanto Custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Oportunizar formação continuada a todos os servidores da escola; Através de reuniões via Google meet ou presencial, trazer à luz discussões sobre o tema e buscar soluções para que se enfrente este período de mudanças da melhor forma possível.

DIRETRIZES PARA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

O que	Promover a valorização do conhecimento científico já consolidado, como o melhor e mais qualificado saber disponível para enfrentar com êxito, a pandemia de COVID-19. Conscientizar acerca das incertezas, por se tratar de um vírus novo, e de que conhecimento científico existente tem sido constantemente atualizado, e que isso reflete na preocupação com o rigor e a efetividade para o enfrentamento a pandemia. Promover a compreensão acerca do que já se sabe sobre o novo Coronavírus e a pandemia de COVID-19, contribuindo para que a população do contágio e na efetividade das medidas implementadas no estabelecimento de ensino/educação. Promover a compreensão, tanto sobre as principais formas de contágio associadas à COVID-19, como sobre as atitudes e
-------	---

	comportamentos mais eficazes para a prevenção desse contágio. Promover a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas, que estejam longe, tanto do pânico paralisante, em que muitas pessoas se deixam mergulhar, como da atitude negacionista, sobre a dimensão do desafio. Promover a comunicação com o público/comunidade, durante surtos epidêmicos, deve ser no sentido de criar, manter ou resgatar a confiança e a transparência, para tanto, é importante analisar e atender o perfil do público-alvo. Promover a ideia de transparência da informação, defendendo a possibilidade de que cada um tenha acesso à informação validada e mesmo assim, submetendo-a à crítica, simultaneamente, combatendo fake news e notícias especulativas variadas.
Onde	Nas redes sociais e na unidade escolar.
Quando	Andes do início das aulas, e sempre que houver necessidade.
Quem	Equipe gestora, SCO, administrativa e professores.
Como	Via presencial e google meet.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Realizar palestras através do Google Meet para esclarecer dúvidas a respeito da Covid - 19 e suas formas de contaminação. Fixar cartazes na unidade escolar cartazes informativos esclarecendo as atitudes a serem tomadas para se evitar o contágio da COVID-19.

O quê	Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público- alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência. Seguem alguns canais que podem ser utilizados com o público interno e externo: Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita). E- mail, Google forms para comunicados e/ou pesquisas; Google Hangouts, chat online, webinars, lives, canalaberto.
-------	--

	Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Twitter, Website, Instagram, Youtube,Telegram, SMS, Skype, Messenger etc.). Intranet, linha telefônica específica, quadros de comunicação, boletins internos online, ouvidoria. Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, mupis (mobiliário urbano para informação), outdoors, spots televisivos, micro programas de rádio etc. Sistemas sonoros móveis (motos, bicicletas, carros de sometc.). Identificar os principais meios de comunicação social mais efetivos; criar e/ou atualizar uma lista de contatos e fomentar boas relações com os meios de comunicação social,fornecendo informações regulares sobre o retorno às aulas e o grau de preparação do estado, da região e do município. Adequar a linguagem e o formato das mensagens, considerando a existência de pessoas com deficiências auditivas, visuais, cognitivas e de outras etnias (indígenas) ou de outros países; Desenvolver campanhas e peças de multimídia que apresentem informações chave e que possam ser compartilhadas on-line e transmitidas por diferentes mídias, como objetivo de informar, envolver, e preparar para o futuro. Regular os seus propósitos e da adequação das circunstâncias concretas.
Onde	Nas redes sociais e na unidade escolar
Quando	Antes do início das aulas, e sempre que houve necessidade.
Quem	Equipe gestora, administrativa e professores
Como	Via presencial e google meet
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado

Protocolo	Instruir a comunidade escolar, na busca por informações de fontes seguras e confiáveis; Manter as redes sociais da escola atualizada; Trabalhar com os alunos, nas atividades na plataforma e impressas, sendo como forma de esclarecimento e divulgação do tema. Atualizar sempre que possível os contatos, via whatsapp dos alunos, pais e responsáveis, para manter um contato rápido e constante.
-----------	---

O quê	Avaliar a capacidade de comunicação de todos os atores internos e parceiros externos relevantes e os canais de comunicação utilizados se que possam ser compartilhados. Analisar e entender o perfil do(s) público(s)-alvo, para poder ajustar os objetivos e metas, diversificar e especializar a linguagem, os canais de comunicação etc. Manter a confiança, levando em consideração as reações do público-alvo e modificando o plano de comunicação de risco, dependendo das percepções e perguntas das pessoas, prevendo mecanismos para desmentir rumores e desinformação, mitigando fake news. Estabelecer o diálogo em qualquer atividade que venha a ser implementada, de modo a, sistematicamente, coletar e dar resposta a todas as questões provenientes dos atores internos e externos.
Onde	Nas redes sociais e na unidade escolar
Quando	Antes do início das aulas, e sempre que houve necessidade.
Quem	Equipe gestora, SCO, administrativa e professores.
Como	Via presencial e Google Meet.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.

Protocolo	Evitar o surgimento de Fake News utilizando canais de comunicação diversos como: e-mails, comunicados, pequenos vídeos, Gifs, redes sociais e aplicativo Whatsapp, destinados a toda Comunidade Escolar.
-----------	--

O quê	Providenciar que o conteúdo das mensagens enviadas pelas instituições participantes e pela unidade escolar inclua: informação sobre as medidas tomadas pela instituição para proteger os seus membros; informação sobre o impacto da situação de emergência na vida da instituição; informação sobre as medidas pedagógicas, de transporte, de alimentação, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação; sobre o possível período de retorno às aulas, entre outras. Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação de corrente da pandemia de COVID-19 (DAOP Pedagógica).
Onde	Nas redes sociais e na unidade escolar
Quando	Antes do início das aulas, e sempre que houve necessidade
Quem	Equipe gestora, SCO, administrativa e professores
Como	Via presencial e google meet
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado
Protocolo	Manter comunicação ativa, frequente e próxima da Comunidade Escolar. Produzir informativos a respeito do cenário da COVID-19, falando sobre o vírus, sintomas, decisões do governo a respeito e trabalho remoto e semi-presencial.

O quê	Incluir no plano de comunicação indicações para a comunidade escolar relativas aos procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares (DAOP Alimentação).
Onde	Nas redes sociais e na unidade escolar
Quando	Antes do início das aulas, e sempre que houve necessidade
Quem	Equipe gestora, SCO, administrativa e professores
Como	Via presencial e google meet
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado
Protocolo	Manter comunicação ativa, frequente e próxima da Comunidade Escolar. Produzir informativos a respeito do cenário da COVID-19, falando sobre o vírus, sintomas, decisões do governo a respeito e trabalho remoto e semi-presencial.

O quê	Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem, quando possível, o transporte próprio de seus filhos, visando evitar o risco de contaminação dentro do transporte coletivo, orientando para que não transportem passageiros fora do núcleo familiar (DAOP Transporte). Elaborar cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção da COVID-19 para disponibilizar pela internet aos profissionais da educação (DAOP Gestão de Pessoas). Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares.
Onde	Nas redes sociais e na unidade escolar.
Quando	Antes do início das aulas, e sempre que houve necessidade.

Quem	Equipe gestora, SCO, administrativa e professores.
Como	Via presencial e google meet.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Manter comunicação ativa, frequente e próxima da Comunidade Escolar. Produzir informativos a respeito do cenário da COVID-19, falando sobre o vírus, sintomas, decisões do governo a respeito e trabalho remoto e semi-presencial.

O quê	Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias. Informar de imediato à Secretaria de Educação estadual/municipal a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino, pela Secretaria. Estruturar o sistema de comunicação de modo que a Comunidade saiba o que fazer ao receber a informação e os alertas.
Onde	Nas redes sociais e na unidade escolar.
Quando	Antes do início das aulas, e sempre que houve necessidade.
Quem	Equipe gestora, SCO, administrativa e professores.
Como	Via presencial e google meet.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.

Protocolo	Alinhar e monitorar esses grupos para ter insights, feedbacks em tempo real que, se bem usados na comunicação interna e externa, podem ajudar a mitigar insatisfações, medos e angústias, além de encaminhamento rápido e preciso junto à Secretaria de Saúde do município.
-----------	--

DIRETRIZES GERAIS PARA A CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS

O quê	Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID19, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar. Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores que não integrem o SCO, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento, detecção e encaminhamento de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária, etc...). Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares. ·Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão da crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a Unidade de Gestão Operacional/Sistema de Comando de Operações.
Onde	Nas redes sociais e na unidade escolar

Quando	Antes do início das aulas, e sempre que houve necessidade
Quem	Equipe gestora, SCO, administrativa e professores
Como	Via presencial e google meet
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado
Protocolo	Neste primeiro momento de capacitação e treinamento, será interessante que a escola realize uma reunião com toda a sua comunidade escolar, para esclarecer as situações que irá modificar dentro da escola. Apresentar as novas diretrizes e qual formato de retorno as aulas a escola seguirá. Repassar as fases do Plancon Edu, da EEB Adelaide Konder, isso fará com que a comunidade escolar comece a incorporar as regras e diretrizes que seguiremos.

O quê	Realizar a capacitação/treinamentos dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares. Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza.
Onde	Nas redes sociais e na unidade escolar
Quando	Antes do início das aulas, e sempre que houve necessidade
Quem	Equipe gestora, administrativa e professores
Como	Via presencial e google meet
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado

Protocolo	Realizar capacitações e treinamentos, com as equipes da alimentação escolar e da limpeza escolar; Convidar profissionais de outros setores como bombeiros, defesa civil, para palestrar para a comunidade escolar, Estabelecer nesses setores uma pessoa que ficará de referência e que deverá ser acionada caso, necessário.
O quê	Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, sendo que a capacitação dos alunos e professores poderá, ainda, ser reforçada com o apoio do Programa Defesa Civil na Escola, desenvolvido pela Defesa Civil de Santa Catarina, por meio do módulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos.
Onde	Nas redes sociais e na unidade escolar.
Quando	Antes do início das aulas, e sempre que houve necessidade.
Quem	Equipe gestora, administrativa e professores.
Como	Via presencial e google meet.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Realizar capacitações e treinamentos, com as equipes da alimentação escolar e da limpeza escolar; Convidar profissionais de outros setores como bombeiros, defesa civil, para palestrar para a comunidade escolar, Estabelecer nesses setores uma pessoa que ficará de referência e que deverá ser acionada caso, necessário.

O quê	Realizar simulados de preparação para instalação, ativação e funcionamento do Plano de Contingência e do SCO. Realizar simulados de mesa/virtuais envolvendo as Coordenadorias Regionais de Educação, Saúde, Proteção e Defesa Civil, entre outras. Realizar exercícios simulados de campo para a validação do plano de contingência e dos protocolos, antes da retomada às aulas com estudantes e servidores. Acessar o Caderno de Apoio PlanCon COVID-19, para conhecimento e compreensão sobre o que são os simulados, os tipos de simulados, metodologias e o passo a passo de como realizá-los. Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola, visualizando-as na perspectiva de prevenção ao Coronavírus, por exemplo: Trajeto de ida e volta da escola: carro, ônibus, carona, bicicleta. Na escola: entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche. Ao chegarem casa: medidas de higienização e segurança.
Onde	Nas redes sociais e na unidade escolar.
Quando	Antes do início das aulas, e sempre que houve necessidade.
Quem	Equipe gestora, SCO, administrativa e professores.
Como	Via presencial e google meet.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Após todos os integrantes da comunidade escolar, receberem as informações e treinamentos sobre o combate e prevenção ao covid-19; É o momento de instigá-los para a prática, realizando simulados. Que podem ser apenas de forma virtual ou presencial; Poder á ser um simulado com os diversos segmentos da

	comunidade escolar.
--	---------------------

O quê	Construir e orientar estratégias de treinamento para à comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; orientar o uso da máscara de proteção, armazenamento/descarte de máscara contaminada higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança,etc.
Onde	Nas redes sociais e na unidade escolar
Quando	Antes do início das aulas, e sempre que houve necessidade
Quem	Equipe gestora, administrativa e professores
Como	Via presencial e google meet
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado
Protocolo	Promover palestras pelo google meet ou presencial para harmonizar as medidas recomendadas e as orientações simultâneas desenvolvidas relacionadas a Covid 19 capacitando os profissionais envolvidos.

O quê	Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo dividido em 3 grupos: grupo de risco, casos suspeitos ou confirmados, ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores. Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se deparar com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.
Onde	Nas redes sociais e na unidade escolar.

Quando	Antes do início das aulas, e sempre que houve necessidade.
Quem	Equipe gestora, administrativa e professores.
Como	Via presencial e google meet.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Promover palestras pelo google meet ou presencial para harmonizar as medidas recomendadas e as orientações simultâneas desenvolvidas relacionadas a Covid 19 capacitando os profissionais envolvidos.

DIRETRIZES SANITÁRIAS - PARA AS FINANÇAS

O quê	Avaliar, com base nas ações definidas pela Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando de Operações - SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de restaurantes/refeitórios/cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc...). Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não falem equipamentos e materiais nas unidades Escolares até o retorno da normalidade.
Onde	Na unidade escolar
Quando	Antes do retorno às aulas e durante o período letivo

Quem	Equipe gestora e administrativa, professores, APP, Conselho Deliberativo e serventes.
Como	Através de levantamentos de dados
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado
Protocolo	Realizar um estudo imediato dos recursos financeiros que a escola tem disponível; Buscar informações da coordenadoria regional de educação de Itajaí, referente aos materiais que virão para as unidades escolares; Levantamento de todos os insumos necessários para atender a todos, no retorno das aulas.

O quê	Dispor de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.
Onde	Na Unidade Escolar
Quando	Antes do retorno às aulas e durante o período Letivo
Quem	Equipe gestora e administrativa, professores, APP, Conselho Deliberativo e serventes.
Como	Planilha de Controle e Gastos de todos os itens necessários ao enfrentamento da pandemia.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Através de levantamentos de dados dos itens necessários; Definição de quantidades que serão utilizadas; Agilidade nos processos de compras, seguindo as normas e diretrizes determinadas pelos órgãos gestores.

O quê	Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, no âmbito do estabelecimento de ensino. Auxiliar nos processos de licitação, no sentido de definir a necessidade; elaboração dos Termos de Referência, obtenção dos orçamentos; encaminhamento para o setor financeiro para aprovação e pré-empenho; encaminhamento para os atores responsável para o lançamento da licitação; realização do contrato e empenho, considerando o tempo de tramitação e os prazos dos fornecedores para o fornecimento dos produtos e materiais.
Onde	Na unidade escolar
Quando	Antes do retorno das aulas, e quando for necessário.
Quem	Equipe gestora, administrativa, APP e Conselho Deliberativo.
Como	Elaborar levantamento de dados, orçamentos e pesquisas de mercado.
Quanto custa	A definir, com utilização de verbas recebidas pelo Governo do Estado.
Protocolo	Participar das coletas de orçamentos licitatórios; Montagem dos processos de prestação de contas; Fiscalização na utilização dos recursos adquiridos.

7.1.1 DAOP DE MEDIDAS SANITÁRIAS

[Acesse ao documento na íntegra](#)

7.1.2 DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS

[Acesse ao documento na íntegra.](#)

7.1.3 DAOP ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

[Acesse ao documento na íntegra](#)

7.1.4 DAOP TRANSPORTE ESCOLAR

[Acesse ao documento na íntegra](#)

7.1.5 DAOP GESTÃO DE PESSOAS

[Acesse ao documento na íntegra](#)

7.1.6 DAOP CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

[Acesse ao documento na íntegra](#)

7.1.7 DAOP E COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

[Acesse ao documento na íntegra](#)

7.1.8 DAOP FINANÇAS

[Acesse ao documento na íntegra](#)

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL – SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES

A Escola de Educação Básica Adelaide Konder, no Município de Navegantes, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.

Comando Comitê Escolar	
Tatiana Cardozo Anacleto Gonçalves (47) 99915-9242/ diretor69612@sed.sc.gov.br	
DIRETRIZES	NOMES E CONTATOS
SANITÁRIAS	Ilda Fagundes Silveira (47) 99763-3799 raquelfagundes1418@gmail.com
ALIMENTAÇÃO	Luana Damazio T. Caleiro (47) 98469-4646 679190@profe.sed.sc.gov.br Henrique Anselmo da Luz
TRANSPORTE	Elizbete Xavier Franco (47) 99648-3702 Betsy0436@gmail.com
PEDAGÓGICAS	Fernanda de Almeida Lucindo (47) 99611-1609 287635@profe.sed.sc.gov.br Liliane Santos Queiroz (47) 99910-1261 986157@profe.sed.sc.gov.br
GESTÃO DE PESSOAS	Juliana Fernandes Jacinto (47) 98418-6799 julianaclara1609@gmail.com
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	Sueli Sobierai Antonio (47) 98494-7676 suelisobierai@gmail.com
CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO	Natasha Queiroz das Neves (47) 99904-3275
FINANÇAS	Gilnei Gomes Gonçalves (47) 99774-2222 supervisaoescolar.ak@gmail.com

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1 Dispositivos principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- a) o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- b) perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- c) a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:

- a) indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- b) boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- c) simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.
- d) Acionando os ingressantes do SCO Escolar, conforme os dispositivos e seus responsáveis:

- Comando Comitê Escolar: Tatiana Cardozo Anacleto Gonçalves (47) 99915 - 9242/ diretor69612@sed.sc.gov.br
- Diretrizes Sanitárias: Ilda Fagundes Silveira (47) 99763-3799/ raquelfagundes1418@gmail.com,
- Diretrizes Alimentação: Luana Damazio T. Caleiro (47) 98469-4646/ 679190@profe.sed.sc.gov.br,
- Diretrizes Transporte: Elisabete Xavier Franco (44) 99648 – 3702/ betsy0436@gmail.com
- Diretrizes Pedagógicas: Fernanda de Almeida Lucindo (47) 99611 -1 609/ 287635@profe.sed.sc.gov.br, Liliane Santos Queiroz (47) 99910 – 1261/ 986157@profe.sed.sc.gov.br

- Diretrizes Gestão de Pessoas: Juliana Fernandes Jacinto (47) 98418 - 6799/
julianaclara1609@gmail.com
- Diretrizes Comunicação e Informação: Sueli Sobierai Antonio (47) 98494 – 7676/
suelisobierai@gmail.com
- Diretrizes Capacitação e Treinamento: Natasha Queiroz das Neves (47) 99904-
3275
- Diretrizes Finanças: Gilnei Gomes Gonçalves (47) 99774 -2222
supervisaoescolar.ak@gmail.com

7.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 2.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo3.

Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIASINFORME DE Nº

DIA: ____ / ____ / ____

DINÂMICAS AÇÕES E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.:Atestado médico Necessidade de isolamento social			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Ex: alunos com sintomas Isolamento Imediato	Comunicar aos pais		
OUTRAS				

**OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:
RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES
ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO**

PERÍODO: DE _____ A _____

- Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos: Servidores envolvidos: Estudantes envolvidos: Atendimentos realizados com professores: Atendimentos realizados com servidores: Atendimentos realizados com estudantes: Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	-Quantidade de álcool gel -Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	

TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	- Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido -Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto	

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	-Quantidade de treinamentos oferecidos	
	- Quantidade de professores capacitados	
	- Quantidade de servidores em simulados	
	- Quantidade De horas de capacitação ofertadas	
	- % de aproveitamento das capacitações ofertadas	
	- Quantidade de certificados	
	- Quantidade de material elaborado	

Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas.

DINAMICAS E AÇÕES APRENDIDAS OPERACIONAIS	DESTAQUES	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES EVIDENCIADOS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			

ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4 SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.